



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA**  
**CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG  
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211  
Website: [www.conselhodesaudedevarginha.org](http://www.conselhodesaudedevarginha.org)



**REUNIÃO PLENÁRIA DO CMSV – 18/08/2015**

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 311, realizada na Câmara de Vereadores de Varginha, no dia 18 de agosto de 2015, em segunda e última chamada às 19h. Conselheiros presentes: Claudio Miranda Souza, Juviane Silva, Aparecida Furtado, Maria Helena Moreira Souza, José Aluísio Coelho, Judas Tadeu Ladeira, João Maria Reis, Vinício Brasil Rocha, José Antonio Valério, José Ramos Marcelino. Ausências justificadas: Célio Ferreira, Rosana de Paiva Silva Moraes. Registram-se as presenças dos alunos do curso de Nutrição do UNIS – Centro Universitário do Sul de Minas e do SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, também do Sr. Joracy Gonçalves, Chefe do Departamento de Administração e Finanças da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde).

Às 19h, o vice-presidente Claudio Miranda abriu os trabalhos, protestando pelo não-uso do plenário da Câmara Municipal para esta reunião, em virtude de estar ocorrendo outra atividade no local, apesar do conhecimento, pela referida Câmara, do cronograma de reuniões ordinárias do Conselho. Foi dispensada a leitura da Ata da reunião anterior em consenso com os conselheiros. Pautas: **Avaliação da 7ª Conferência Municipal de Saúde**, realizada nos dias 9 e 10/07/2015, e a **Prestação de Contas do terceiro quadrimestre de 2014**. O conselheiro Vinício Rocha presidiu a reunião, inicialmente falando sobre a Conferência Estadual de Saúde, a realizar-se de 01 a 04 de setembro em BH; o secretário de saúde José Antonio Valério discorreu sobre o Conselho ao pessoal do SENAC e do UNIS, sobre a conferência municipal, que antecede a estadual, que por sua vez antecede a nacional; disse que a conferência realizada fez cumprir a lei, oportunidade para as pessoas se manifestarem, reivindicarem; explicou sobre a composição do conselho, seu funcionamento e suas atribuições. Mencionou que a conferência foi positiva, cumpriu as orientações legais. Como ponto negativo citou a pequena participação popular. Durante o evento foram escolhidos os delegados que representarão o município na Conferência Estadual de Saúde. Sugeriu que se continue a discutir a conferência nos próximos meses; aludiu sobre o SUS – conquistas, sua boa organização e aceitação, sendo aprovado pela sociedade e lembrou que todo cidadão brasileiro tem direito a ser usuário, lembrou que sua universalidade e integridade não estão a contento. Vinício Rocha mencionou o pouco interesse coletivo, o esvaziamento dos movimentos sociais, dos diversos conselhos, que trabalham muito fragmentados, a contribuição do conselho para

constituir o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASEMS, Mauro Junqueira. Falou sobre o problema da judicialização da saúde, a importância da Atenção Básica e da boa utilização dos recursos tendo em vista a escassez dos mesmos. Vinício pediu registro em ata sobre a questão dos dias e horários de realização da conferência, segundo o conselheiro, a participação dos trabalhadores fica prejudicada, talvez fosse melhor realizada na sexta-feira ou sábado ou ainda à noite. O conselheiro João Maria fez sua avaliação sobre a conferência realizada, conceituou-a como importante, citou a democracia, falou sobre balancete, custos da saúde, gastos como investimentos na saúde, que os gastos no setor terciário (hospitais) são altos. Mencionou a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), que atinge o mais alto grau de qualificação (grau 3); e ainda o empenho da administração municipal, (prefeito e secretaria), com a saúde. O conselheiro Judas Tadeu Ladeira falou sobre o grande apoio ao CMSV pela administração municipal e do que classifica como “investimentos” e não “gastos”. A professora do curso de Nutrição do UNIS, Daniela Moreira, discorreu sobre sua participação na Conferência de Saúde, elogiou e reforçou o problema da pequena participação da comunidade, comentou sobre a possibilidade de se mudar o horário da próxima conferência; que na conferência estadual seja focado o financiamento e o fortalecimento da Atenção Básica. Vinício Rocha mencionou que os recursos precisam ser bem utilizados, e diminuído o gasto hospitalar e investir na Atenção Básica, além da necessidade de reuniões periódicas entre os setores de saúde. Como segundo ponto de pauta, **prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente o terceiro quadrimestre de 2014** - Joracy Gonçalves iniciou sua explanação, falando das muitas despesas, demandas, cultura “assistencialista” e “paternalista” da sociedade, a importância da participação das pessoas na conferência como multiplicadoras. Mencionou sobre a busca necessária de recursos, fez elogios à atuação do coordenador do “CEO” o dentista Dr. Vinício Rocha e também elogios à médica Rejane do “CAPS”. Continuando a prestação de contas, Joracy mencionou o montante que o município aplica anualmente em saúde em torno de 109 milhões de reais (ano 2014) aí incluída a área hospitalar, sendo 19,5 milhões na Atenção Básica, 61,5 milhões nos hospitais, 1.050 milhão na vigilância sanitária, na epidemiológica 2 milhões; fez exposição mês a mês (setembro, outubro, novembro e dezembro), falou sobre a questão do Centro de Reabilitação, que como melhor solução ficará para o ano 2016; do recurso repassado pela Caixa Econômica Federal, verba para próteses que não foi utilizada, aludiu que as despesas aumentam e com as receitas não acontece o mesmo; falou sobre o PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso à Qualidade na Saúde), sobre as verbas utilizadas na melhoria das UBS (Unidades Básicas de Saúde), que as verbas do PMAQ são também utilizadas com pessoal e melhorar a infraestrutura de algumas unidades. Joracy informou que, para o ano de 2016, haverá acréscimo em torno de 4 milhões de reais nas despesas com saúde no município. O secretário José Antonio Valério arguiu sobre a responsabilidade das autoridades constituídas na administração dos recursos. O conselheiro João Maria questionou sobre os altos gastos

apresentados na planilha no item "CETOE" – Centro de Terapia Ocular – o Sr Joracy informou que houve equívoco na digitação, que o gasto é muito menor que o apresentado, se comprometeu a fazer retificação dos valores. Vinício Rocha lembrou que os gastos da UPA saltaram de 500 para 700 mil reais do mês outubro para novembro, frisou a necessidade de melhorar o inter-relacionamento entre as unidades de saúde, melhorar a infraestrutura. Sugeriu aos conselheiros a aprovação da prestação de contas com ressalva, devido ao erro gráfico ocorrido. Ficou para a próxima reunião a votação. O conselheiro Judas Tadeu pediu registro em ata do Seminário sobre Ouvidoria do SUS, que acontecerá em novembro próximo, cujo evento informará mais detalhes. Como ponto de pauta para próxima reunião, ficou definida **O Programa de Atenção Domiciliar e Internação no Município – PADI.**

Nada mais havendo a tratar, Vinício Rocha encerrou a reunião às 21h20, agradecendo a presença de todos e eu, José Aluísio Coelho, a pedido do mesmo, lavrei esta Ata, que será assinada por mim e demais conselheiros, após lida e aprovada.

José Aluísio Coelho, Presidente  
Vinício Rocha  
Judas Tadeu  
Judas Tadeu  
Judas Tadeu Silva Maranhão, PADI